

# 7

## CAPÍTULO

# Considerações Finais

Como consequência do conteúdo apresentado neste livro, tem-se a convicção da importância da apresentação dos dados de acidentes de trabalho na Construção Civil no Estado de Rondônia como assunto relevante para a sociedade.

Este trabalho propôs-se a apresentar aos profissionais da área, aos empregadores, aos empregados, bem como à comunidade acadêmica, como funcionam as medidas de controle de acidentes de trabalho na Construção Civil em Rondônia.

Na área da saúde e segurança do trabalhador, apresentaram-se grandes desafios, principalmente no que se refere à geração de dados; à otimização do fluxo de informações interinstitucionais; aos sistemas de registro, análise e divulgação de dados; e às questões ligadas ao planejamento de políticas públicas que gravitam em torno desse tema. Essas problematizações foram um grande desafio para a conclusão deste estudo.

A partir da apresentação dos gráficos, observou-se que, em 2011, os números de acidentes de trabalho foram altos, tanto no total quanto na Construção Civil, atingindo seu pico em 2012 e decaindo ao longo dos anos seguintes. Isso pode ser considerado em função do desaquecimento da economia no Brasil nos

últimos dois anos, que atingiu principalmente, de maneira direta, a indústria da Construção Civil.

Em Rondônia, essa realidade, motivada pela crise econômica atual, não foi diferente. “Segundo o Sistema Nacional de Emprego (SINE) estadual em concomitância com o MTE, a redução das vagas de emprego é maior em dois setores da economia: construção civil e comércio” (GLOBO, 2015).

Como o desenvolvimento de Rondônia é recente, nota-se o despreparo de muitas empresas na Construção Civil em relação aos procedimentos necessários para se executar com segurança os serviços de obra. As empresas contratam muitos empregados, porém algumas delas não se preocupam em investir em equipamentos de proteção para todos os funcionários, fazendo com que a falta desses equipamentos possam agravar as consequências de qualquer acidente.

Dessa forma, a evolução da fiscalização e da regulamentação da saúde e da segurança do trabalhador em todas as atividades econômicas também pode contribuir para o controle mais eficaz no número de acidentes.

A apresentação dos dados a respeito dos acidentes fatais (os quais resultaram em óbito) é limitada devido às características das informações existentes: além de não haver um estudo mais aprofundado dessas causas, há ainda a questão do atraso na compilação sistemática de dados em relação ao momento do óbito, do fluxo de informações, da lógica individualizada vigente de cada instituição e das dificuldades de articulação entre os setores envolvidos. Deve-se atentar que esta amostra de dados de acidentes do trabalho fatais na Construção Civil aponta para a necessidade de aprimoramento das investigações e das análises, bem como de divulgação oportuna à sociedade.

É necessário que existam estratégias coesas para a adesão de um modelo eficaz de atenção integral à saúde do trabalhador em nível regional e nacional, pois a informação é pública, devendo sintonizar-se em uma verdadeira rede articulada, em que o primado do trabalho tenha como importância principal a saúde e a segurança do trabalhador.

As possibilidades de saúde e de segurança dos trabalhadores na Construção Civil repousam sobre as lições aprendidas, mas devem ser constituídas, prioritariamente, em ações de mobilização da inspeção do trabalho que se antecipem às cargas de trabalho, aos riscos ocupacionais e aos efeitos dos trabalhos perigosos ou que contenham inúmeros riscos.